

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BASE DE DADOS SPELL

ACCOUNTING INFORMATION: A BIBLIOMETRIC STUDY IN THE SPELL DATABASE

Felipe Rhoden Kemmerich¹

Leonei Rother²

Douglas Flach³

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar as características bibliométricas das publicações acerca do tema “Informações Contábeis” na base de dados *Spell*. A metodologia da pesquisa se define como um estudo bibliométrico, quantitativa, descritivo e exploratório. O termo pesquisado “Informações Contábeis”, resultou em uma amostra final de 71 artigos, gerando os seguintes resultados: os autores que mais contribuíram com a temática na pesquisa foram Edilson Paulo e Antônio Artur de Souza. Nas palavras-chave houve diversidade, tendo como principal “Informações contábeis”. O ano que mais obteve publicações foi o de 2023, com 12,7% do total. Em relação aos objetos de pesquisa, a grande maioria optou por Empresas, mais de 63%. Em outros aspectos das metodologias dos artigos, a maioria dos objetivos foram descritivos, passando de 58%, o procedimento mais utilizado foi o documental, com 16 artigos, e a grande maioria proporcionou indicações de pesquisas futuras. Com base nos resultados, conclui-se que o tema “Informações Contábeis” está em destaque. Sua relevância contemporânea é fomentada pelos diversos autores que estudam este tema, aumentando a variedade de publicações nos últimos anos. Contribui teoricamente para embasar novas pesquisas, ajuda na compreensão da relevância das informações contábeis na prática e na questão social incentiva as pessoas a utilizarem a contabilidade para decisões no seu cotidiano.

Palavras-chave: Informações contábeis. Tomada de decisão. Contabilidade gerencial.

Abstract

The present study aims to analyze the bibliometric characteristics of publications on the topic of Accounting Information in the Spell database. The research methodology is defined as a bibliometric study, with a quantitative approach, descriptive and exploratory objective. The search term “Accounting Information” in the Spell database resulted in a final sample of 71 articles generating the following results: the two authors who contributed most to the topic in the research were Edilson Paulo and Antônio Artur de Souza, both are professors at branch of accounting; the year that received the most publications was 2023, showing that it is a currently debated topic, however, publications were obtained in other years, since 2007; the most studied research object was companies; Regarding the methodology of the articles, most of the objectives were descriptive, the most used procedure was documentary and the vast majority provided indications for future research. Most articles highlight the relevance of accounting information for managers to make their decisions and manage their institutions. It is concluded through research that accounting information is relevant to any institution, from any place or area, positively assisting in the decision-making process. It contributes theoretically to support new research, helps in understanding the relevance of accounting information in practice and in social issues, encourages people to use accounting for decisions in their daily lives.

Keywords: Accounting information. Decision making. Management accounting.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis na UCEFF Itapiranga. E-mail: felipekemmerich18@gmail.com

² Professor na UCEFF Itapiranga. Mestrando em Administração e Ciências Contábeis E-mail: leonei@uceff.edu.br

³ Professor na UCEFF Itapiranga. Pós-graduação Lato Sensu em Educação: Especialização em Informática Educacional (Faculdades de Itapiranga - FAI) E-mail: douglasflach1@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A globalização tem levado as empresas a se preocuparem cada vez mais com a necessidade de informações contábeis que sejam confiáveis, tendo que ficar preparadas para operações e transações do mercado (Souza; Fonseca; Martucheli, 2022). Conforme os autores, tanto usuários internos, quanto usuários externos das empresas, necessitam da informação contábil e financeira para toda tomada de decisão, pois, informações claras se tornam cada vez mais necessárias. Tanto quem fornece, quanto usuários, precisam compreender essas informações gerenciais, pois sabem que será essencial na tomada de decisão, devendo colocar suas preferências pessoais em segundo plano, dando prioridade a organização (Rengel; Schnorrenberger, 2022).

Em 2009, foi emitido o CPC 22 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), com ele se tornou obrigatória a publicação das informações por segmento a partir de 2010, que visa dividir as informações por segmentos, para melhor entendimento. Desse modo, se tornou essencial para que gestores e investidores pudessem compreender de forma clara as operações de uma empresa, como funcionam vários mecanismos e os resultados (Queiroz; Araújo, 2021). Segundo os autores, esse marco da contabilidade é relevante, pois permite que o gestor analise cada segmento de forma individual e com essa ferramenta, estabelecer ajustes em casos necessários, incluir metas, planejar investimentos e retorno desejado.

Conforme Ramos (2022), a principal função da contabilidade é cuidar do patrimônio, independente do porte da organização, através de informações, relatórios e ideias, sendo possível entender a situação da empresa e eventuais melhoras. A contabilidade é, atualmente, a linguagem dos negócios, devido a sua importância na vida das empresas, visto que fornece informações sobre a situação financeira e econômica (Aboukhadeer; Azam; Albattat, 2023).

Entrelaçado a contabilidade, estão os relatórios contábeis, que em organizações se fazem relevantes, pois permitem identificar oportunidades de redução de custos e aumento da produtividade, por meio de informações, os gestores ganham auxílio para aumentar a eficiência dos processos (Salvador *et al.*, 2018). Ressalta Almeida *et al.* (2020), que as organizações estão envolvidas num

ambiente caracterizado pela era do conhecimento e da informação, no qual exige respostas rápidas e decisões assertivas dos indivíduos ou grupos à frente das empresas.

Considera-se relevante que os micros e pequenos empresários consumam da contabilidade para se certificar de suas decisões, pois a tomada de decisão atual se baseia nas informações contábeis, por isso num futuro próximo irão ser fundamentais na sua empresa (Gomes; Oliveira; Silva, 2017). De acordo com os autores, levando em conta os altos e baixos da economia, os empresários das micro e pequenas empresas necessitam das mais confiáveis informações, para tornar o processo de tomada de decisão mais seguro, a fim de alcançar seus objetivos. Com isso, se torna relevante a organização adotar práticas gerenciais que faça com seus líderes entender como gerir o negócio, focando no que realmente afeta seu desempenho, e buscar não ceder a pressões externas (Sediyama; Baquim; Almeida, 2018).

Em cenários competitivos, os gestores necessitam a todo momento tomar decisões que impactam no andamento do negócio, a informação é um artefato que pode ser usado como um grande auxílio para mostrar um caminho mais seguro a ser seguido (Moreira *et al.*, 2013). Um estudo bibliométrico sobre as informações contábeis na tomada de decisão, se torna relevante para identificar os desafios e tendências acerca da temática, partindo das características bibliométricas.

Considerando esse cenário, desenvolveu-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as características das publicações realizadas sobre o tema Informações Contábeis na base de dados *Spell*? O estudo tem como objetivo analisar quais as características das publicações realizadas sobre o tema Informações Contábeis na base de dados *Spell*. A pesquisa contribui a usuários externos e internos de organizações, mostrando a relevância das informações contábeis, para os gestores terem um apoio no seu processo decisório e incentivando a novas pesquisas relacionadas. A escolha do tema se deve a sua relevância nas empresas, principalmente micro e pequenas empresas, que acabam não usufruindo das informações contábeis como deveriam.

Esse estudo justifica-se de acordo com Leite (2008), evidenciando que o trabalho bibliométrico pode trazer amplas contribuições, mostrar as evidências,

padrões e outros aspectos da temática, fomentando a mesma. Mapear os resultados levando como base a bibliometria, identificando as características dos artigos encontrados referentes a temática, é relevante (Mineiro; Mazzer, 2020).

O estudo contribui teoricamente para embasar novas pesquisas com as temáticas abordadas associadas a novas variáveis, evoluindo a busca com variedade de abordagens a fim de trazer mais efetividade a outras realidades das instituições. Ajuda no entendimento das informações contábeis e traz reflexões sobre a influência delas na tomada de decisão. Visa fornecer a compreensão da importância do uso das informações contábeis na prática, mostrando sua eficácia e eficiência no âmbito empresarial, influenciando nas tomadas de decisões que podem direcionar o futuro promissor dessas empresas. Amplia a sua ótica para o lado social, e ainda busca influenciar todas as pessoas a utilizarem essas informações, mostrando como podem ser efetivas no uso financeiro pessoal e evidenciando que sua importância pode ir além do uso nas empresas.

O presente artigo está dividido em 5 seções: na seção 1 encontra-se a introdução; na seção 2 aborda-se o referencial teórico sobre as informações contábeis e a contabilidade na tomada de decisão; na seção 3 apresenta-se os procedimentos metodológicos da pesquisa; na seção 4 são apresentados e analisados os resultados a partir da amostra do estudo; e na seção 5, está retratado a conclusão da pesquisa, junto a recomendações de futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico evidencia inicialmente as demonstrações e informações contábeis. Na sequência apresenta-se a literatura da contabilidade gerencial na tomada de decisão.

2.1 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Informações contábeis estão cada vez mais presentes na gestão de organizações, dentre as mais relevantes no cenário atual, estão: o Balanço Patrimonial, identificando informações acerca das posições patrimoniais e

financeiras da empresa; a Demonstração de Resultado do Exercício, que auxilia com informações de desempenho; a Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado Abrangente e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, que fornecem informações sobre as mutações na posição financeira (Morais; Júnior, 2019).

As informações servem de auxílio à empresa para ficar sob controle, melhora a qualidade das operações e forma de proceder diariamente, por fim, interfere positivamente nos números (Morais; Júnior, 2019). Sua exigibilidade varia de organização para organização, dependendo do seu ramo e porte (Schaedler *et al.*, 2021). De acordo com os autores, é relevante o gestor compreender tal fato e ter uma noção de quais são suas obrigações, porém, a grande maioria dos gestores, não procura saber e ter acesso a essas informações, e não tem conhecimento da real situação da empresa, que poderia ajudá-lo em decisões importantes.

Os avanços tecnológicos acontecem diariamente, permitindo que o acesso às informações não seja mais um empecilho ao empresário, e sim, que o gestor se encontre em um processo mais rápido e acessível (Souza *et al.*, 2008). Com esses avanços, as empresas operam em um contexto dominado pela era da informação e do conhecimento e as dificuldades do negócio demandam tomadas de decisões rápidas e precisas (Almeida *et al.*, 2020).

Outro aspecto que sofre constantes mudanças é o mercado, visto que demanda informações precisas para obter condições de controlar a empresa, para se adequar às mudanças e manter a competitividade (Santos; Dorow; Beuren, 2016). Com a internacionalização da economia e dos mercados torna-se cada vez mais relevante as informações econômico-financeiras (Silva; Brighenti; Klann, 2018). Devido a essas mudanças, as empresas devem emitir informações contábeis confiáveis e precisas, estar preparada para quaisquer situações inesperadas no mundo dos negócios (Hung; Tran; Cúc, 2020).

Com essa demanda de tomadas de decisões, as demonstrações auxiliam internamente os empresários a utilizar os recursos disponíveis de maneira correta, bem como pensar em impulsionar as atividades e maximizar a organização para os acionistas. Já, externamente, ao analisar a organização pelas suas demonstrações contábeis e financeiras, investidores e outras partes interessadas podem prever

números futuros (Souza; Fonseca; Martucheli, 2022). Conforme os autores, devido a essa questão de investidores, as organizações estão cada vez mais focadas em comunicar suas informações contábeis, implementando diretrizes de governança corporativa de alta qualidade.

Conforme Peixoto e Martins (2021), a qualidade das informações contábeis está diretamente ligada à confiabilidade, isso facilita analistas a fazerem previsões mais precisas e confiáveis. Porém, ressalta Sousa *et al.* (2022), que é preciso ter cuidado, pois gestores podem distorcer informações contábeis para atender benefícios pessoais, prejudicando a qualidade dos relatórios contábeis, isso ocorre com estratégias de manipulação dos resultados, como a suavização ou reversão de resultados ruins, tudo isso passa uma visão econômico irreal da organização.

A contabilidade, fornecendo informações sobre aspectos econômicos e financeiros, não se encurta apenas a informações de acontecimentos passados, também projeta ideias e lançamentos futuros, é um ótimo sistema de gestão e informação quando feito com qualidade (Vieira; Carneiro; Filipin, 2015). Em relação à qualidade, diversos países utilizam o mesmo padrão, porém, a cultura de cada um interfere não somente na qualidade, mas também em transparência e relevância (Battistella *et al.*, 2021).

Percebe-se, que as informações e demonstrações são tratadas como um dos recursos mais vitais de uma empresa, da mesma forma ajuda notoriamente no aumento da competitividade (Bernardes; Miranda, 2011). Segundo os autores, é fato que com aumento da concorrência tornou-se imprescindível a informação econômico-financeira para manter a organização e para a ajuda na tomada de decisão em todos os setores. Órgãos reguladores também têm seu impacto na qualidade das informações contábeis, através de seu papel regulador, de supervisão, e das medidas que tomam, como as criações de normas que se aplicam às informações e aos profissionais encarregados de gerá-las (Cappellesso; Niyama; Rodrigues, 2020).

De acordo com Gonçalves e Coutinho (2018), a partir do momento que o gestor resolve plenamente usufruir das informações contábeis, ela se torna algo de grande relevância, não servindo somente como obrigações fiscais e trabalhistas, mas também auxilia na tomada de decisão, pois pode até prever situações ruins, e,

com isso, antecipar soluções. Baseando-se em documentos fiscais e gerenciais, são criadas as informações contábeis da empresa, desse modo não necessita seguir padrões, por fim pode adaptar-se conforme a empresa necessite e for melhor para ajudá-la em suas decisões (Caspers; Neiverth, 2022).

Percebe-se, portanto, que as informações contábeis, sempre foram relevantes para as organizações, pois, num contexto geral, ajudam de maneira eficaz na tomada de decisão organizacional. Sobretudo, micro e pequenas empresas que ainda não se adaptaram totalmente a utilizar as informações contábeis para tomada de decisão, é muitas vezes por falta de conhecimento de seu gestor, por isso se torna de grande valia que os gestores busquem conhecimento, para utilizar dessa ferramenta, que ajuda nas decisões estratégicas e desempenho da empresa.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Há um ramo dentro da contabilidade com finalidade de entregar informações contábeis pertinentes aos gestores das empresas, além disso, ajuda no seu processo de tomada de decisão e fator de estratégia competitiva, denominado Contabilidade Gerencial (Fiek; Loose, 2017). Ademais, auxilia os empresários nas tomadas de decisão a respeito do controle de estoque, elaboração do preço de venda, saída e entrada de capital mensalmente, novos investimentos, entre outros (Gomes; Oliveira; Silva, 2017).

As informações ajudam e norteiam as escolhas de uma empresa, as que mais se revelam importantes são as relativas à contabilidade gerencial, pois da mesma maneira que evidenciam a saúde econômico-financeira da empresa, dão a possibilidade de visualizar os melhores caminhos para as decisões (Ferrari; Diehl; Souza, 2011). A falta dessa informação, ou a falta de entendimento da contabilidade gerencial, pode se transformar em uma decisão precipitada e causadora de complicações futuras (Caspers; Neiverth, 2022).

Uma informação não precisa ou incompleta, pode acabar levando o usuário a tomar uma decisão errada ou equivocada, tudo isso contribui e pode trazer prejuízos e problemas para a organização (Bernardes; Miranda, 2011). Gestores necessitam

dessa informação precisa e completa, para estar atento a situações favoráveis e ruins, para agir em prol do crescimento da organização e se manter atento aos concorrentes (Vieira; Carneiro; Filipin, 2015). Alguns gestores não compreendem e nem utilizam toda essa capacidade das demonstrações contábeis e gerenciais em prol de seus negócios (Duda *et al.*, 2023).

Outrossim, é recomendado que empresas utilizem a contabilidade gerencial, sendo uma ferramenta útil para guiar gestores na tomada de decisão, já que as características qualitativas asseguram que as demonstrações contábeis sejam relevantes para quem a utiliza (Silva; Takamatsu; Avelino, 2017). Segundo Almeida *et al.* (2020), nesse mundo dos negócios, em que há incertezas, é preciso em vários momentos tomar decisões urgentes, fazer escolhas racionais, mesmo que nem sempre sejam ideais, contudo, esse conhecimento é imprescindível aos profissionais, pois proporciona uma sabedoria maior na hora da tomada de decisão.

Micro e pequenas empresas, representam uma relevância grande no Brasil, porque geram grande cartela de empregos e de riquezas, como fortalecem o comércio como um todo, e é de extrema relevância que os gestores dessas empresas utilizem a contabilidade para tomar suas decisões, já que as decisões tomadas levam em conta informações contábeis atuais, logo terão impacto no futuro da empresa (Gomes; Oliveira; Silva, 2017, Gonçalves; Coutinho, 2018). Conforme os autores, esse processo decisório é bem complexo, é dever dos contadores entregar informações precisas, para facilitar a vida do gestor, e ainda ajudar o gestor a tomar a decisão correta e no tempo certo, dessa forma colaborar com o sucesso da organização.

Muitos gestores confiam nas informações fornecidas a eles (Silva *et al.*, 2010). Para tanto, o contador deve entregar a contabilidade gerencial precisa, facilitar o entendimento do gestor. Assim conseguirá ter uma visão clara das atividades e de todos os setores da empresa, na certeza de tomar as decisões mais assertivas, dessa maneira manterá a competitividade da organização (Gonçalves; Coutinho, 2018). Os autores ainda comentam que, várias empresas passam dificuldades no seu período inicial, pois ainda não obtém o conhecimento das informações que podem ajudar, por isso quanto antes o gestor entender que irá ajudar, melhor.

Embora entendam sua relevância, diversos gestores não compreendem informações como ponto de equilíbrio, orçamento e planejamento estratégico (Santos; Dorow; Beuren, 2016). Segundo Fiek e Loose (2017), gestores de micro e pequenas empresas, em alguns casos, não possuem formação em nível superior, ou são formados em áreas diferentes da gestão, tudo isso explica o porquê, em diferentes casos, não compreenderem a maioria das informações contábeis de sua empresa. Diante disso, a contabilidade gerencial é relevante para micro e pequenas empresas, pois fornece ferramentas e relatórios que podem ajudar de maneira concreta o gestor a obter melhores resultados (Ramos, 2022).

Freqüentemente, os empresários consideram as informações contábeis relevantes, porém, não utilizam de maneira freqüente, porque preferem usar sua própria experiência na parte da gestão da organização (Freitas Júnior; Leitão, 2022). Para tanto é relevante a presença de um profissional contábil que seja presente e conhecedor dos trâmites da empresa, para ajudar o gestor quando necessário (Caspers; Neiverth, 2022).

Lembram Borges *et al.* (2016), que não é só a contabilidade gerencial com suas informações que norteiam os gestores para tomar decisões. Seguindo a ideia dos autores, há muitos outros pontos a serem observados, como a economia do país, informações sobre o setor da empresa e do mercado de capitais, bem como fatores que podem e devem influenciar as decisões, mas a contabilidade gerencial segue sendo a principal forma de assegurar decisões. Ressaltam Santos, Dorow e Beuren (2016), a necessidade da utilização de informações confiáveis para tomar decisões, sendo assim deixam de utilizar somente a experiência e intuição do empresário.

Percebe-se que em micro e pequenas empresas, a contabilidade gerencial acaba não sendo muito ativa, por vezes devido à falta de conhecimento do gestor, obter-se de um contador que auxilie nesta questão e forneça informações úteis e precisas, é de grande relevância. A contabilidade gerencial pode ser peça chave no sucesso de qualquer organização, visto que, auxilia principalmente na tomada de decisão, que impacta o presente e o futuro, tudo isso evita problemas futuros, definindo estratégias de sucesso. Compreender as informações e buscar conhecimento é uma grande vantagem para gestores e empresários de sucesso.

3 METODOLOGIA:

O objetivo do presente estudo é identificar e analisar características bibliométricas de publicações acerca do tema informações contábeis na tomada de decisão, sendo assim, esse estudo se trata de um estudo bibliométrico, que segundo Marcelo e Hayashi (2013), surgiu no século XX e tem como principal objetivo investigar o comportamento e a literatura da temática selecionada, pois é baseado em livros, artigos, jornais, redes eletrônicas e materiais acessíveis ao público.

A pesquisa possui abordagem quantitativa, objetivo descritivo e exploratório. Quantitativa devido ao fato de observar os dados coletados e obterem-se conclusões através deles e considerar que tudo pode ser quantificável, observando o tratamento estatístico adequado (Gil, 2002, Moresi, 2003). Descritiva para aproximar o leitor dos conceitos e informações evidenciadas, como também expor características dos artigos analisados (Gil, 2002, Moresi, 2003). Em suma, a pesquisa exploratória avalia uma situação de um local, alguém ou grupo, sendo que, já foram feitas pesquisas semelhantes ou com aspectos complementares da pesquisa atual (Marconi; Lakatos, 2003).

A Tabela 1 demonstra os filtros utilizados para a obtenção da amostra na base de dados *Spell*.

Tabela 1 - Filtros utilizados na amostra na base de dados *Spell*

Base de dados <i>Spell</i>	Total de artigos
Termo "Informações Contábeis" nas palavras-chave mais filtro "2018 a 2024"	12
Termo "Informações Contábeis" no título mais filtro "2007 a 2024"	60
Artigo duplicado	1
Total	71

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A pesquisa foi realizada na base de dados *Spell* (*Scientific Periodicals Eletronic Library*), a qual busca pelos artigos analisados ocorreu no dia 07 de março de 2024. Primeiramente, usou-se o termo "Informações Contábeis" na palavra-chave, obtendo 30 resultados, aplicou-se o filtro de "2018 a 2024" para obter artigos mais recentes, totalizando 12 artigos. Como não se obteve uma diversidade de

artigos e com o intuito de aumentar a abrangência, pesquisou-se o termo “Informações Contábeis” no título, obtendo 72 resultados, em seguida, utilizou-se o filtro de “2007 a 2024”, devido à mudança das regras da contabilidade nesse período inicial escolhido, que resultou em 60 artigos. Dos trabalhos encontrados, 1 artigo se repetiu e foi excluído, totalizando 71 artigos estudados.

Os resultados mostram grande fomento da temática, evidenciando um bom número de artigos encontrados no período que foi efetuado a pesquisa. Os artigos mostram grande abrangência de assuntos, pois as informações contábeis abrem essa possibilidade, sendo um assunto vasto.

Após a pesquisa, os artigos foram tabulados em planilha eletrônica no *Microsoft Office Excel*, onde verificou-se diversos fatores sobre os artigos, periódicos que mais publicaram, autores que mais escreveram sobre o tema, instituições de ensino que mais aparecem em evidência, quantidade de artigos publicados por ano, objetos e abordagem da pesquisa, a metodologia dos mesmos e como foi aconteceu a coleta dos dados. Através disso, realizou-se a análise dos dados e apresentação dos resultados do presente estudo. Os dados do presente artigo foram mapeados em gráficos, tabelas e imagens, além de algumas descrições de informações dos 72 artigos encontrados.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente, analisou-se quais os autores que mais contribuíram com as pesquisas e falam sobre a temática apresentada, como apresenta a Tabela 2.

Tabela 2 - Autores que mais contribuíram nas pesquisas

Autores	Quant. de Publicações	%
EDILSON PAULO	3	1,44
ANTÔNIO ARTUR DE SOUZA	3	1,44
Outros Autores (19)*	2	18,18
Outros Autores (165)**	1	78,95
Total***	209	100,00

* 19 autores publicaram 2 artigos (Total 38 Publicações)

** 165 autores publicaram somente 1 artigo (165 Publicações)

*** (3+3+38+165)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme a Tabela 2, percebe-se que dois autores publicaram mais vezes, Edilson Paulo e Antônio Artur de Souza, 3 vezes cada, obtendo 1,44% cada do total de publicações. Edilson é professor na Universidade Federal de Santa Catarina, coordenador do Núcleo de Estudos em Qualidade das Informações Corporativas e Setores Regulados da UFSC e Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo, também possui pós-doutoramento em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina e participações em diversos comitês sobre contabilidade, evidenciando seu amplo domínio da temática (CNPq, 2024).

Já Antônio, trabalha como professor na Universidade Federal de Minas Gerais e é Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina e Bacharel em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais, demonstra amplo conhecimento em diversas áreas relacionadas a contabilidade (CNPq, 2024). 19 autores publicaram 2 vezes, equivalente a 18,17% do total. Com 1 publicação cada, são 165 autores, equivalente a 78,95% do total de publicações. Observa-se grande número de autores diversos, ressaltando o quanto a temática é fomentada.

Na Tabela 3 apresenta-se a quantidade de artigos publicados pelas Instituições de Ensino Superior.

Tabela 3 - Quantidade de publicações por Instituição de Ensino Superior

Instituições de Ensino Superior	Quant. de Publicações	%
Universidade de São Paulo - USP	34	22,67
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	10	6,67
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	9	6,00
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	8	5,33
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	7	4,67
Universidade de Brasília - UnB	7	4,67
Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB	5	3,33
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	5	3,33
Outras IES (3)*	4	8,00
Outras IES (2)**	3	4,00
Outras IES (9)***	2	12,00
Outras IES (29)****	1	19,33
Total*****	150	100,00

* 3 IES Publicaram 4 artigos (Total 12 Artigos)

** 2 IES Publicaram 3 artigos (6 Artigos)

*** 9 IES Publicaram 2 Artigos (18 Artigos)

**** 29 IES Publicaram somente 1 Artigo (29 Artigos)

***** (34+10+9+8+7+7+5+5+12+6+16+29)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Universidade de São Paulo - USP, como observa-se na Tabela 3, apresenta certa distância sendo a universidade com mais publicações, com 34, equivalente a 22,67% do total, evidenciando que no maior centro do país a temática é amplamente abordada. Pode-se fazer a ligação da USP com o autor Edilson Paulo, que mais apareceu na pesquisa, ele é formado pela USP. Como segunda instituição que mais aparece nas publicações, está a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, com 10 aparições, equivalente a 6,67% do total, pode-se ligar a UFMG com o Antônio Artur de Souza, sendo a universidade onde o autor obteve sua graduação. Percebe-se que na região Sudeste, onde se encontra o maior mercado de trabalho, está muito presente a temática abordada na pesquisa

Como terceira instituição com mais publicações da temática, está a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, com 9 aparições, equivalente a 6,00%. Na sequência está a Universidade Federal da Paraíba - UFPB, presente em 8 artigos, o que representa 5,33% do total. Com 7 aparições cada nos artigos, aparecem a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, que tem direta ligação com os dois autores que mais publicaram, e a Universidade de Brasília - UnB, com 4,67% do total. Os resultados citados vão ao encontro do estudo de Leite Filho (2008), que também encontraram grande diversidade de instituições no país inteiro, deixando claro que a temática é comentada em todas as regiões.

Com 5 artigos da pesquisa, observa-se que estão a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, cada uma delas equivalem a 3,33% do total. As demais instituições tiveram 3 ou menos artigos publicados. Verifica-se que, a temática das informações contábeis entrelaçadas com a tomada de decisão, são comentadas no país inteiro, isso mostra o aumento do campo de pesquisa contabilidade no Brasil, juntamente com a expansão de eventos e revistas da temática (Frezzati *et al.*, 2015).

Outro ponto observado é de quais os principais periódicos que publicaram os artigos referentes à temática. Na Tabela 4 apresenta-se os números.

Tabela 4 - Principais periódicos que publicam sobre Informações Contábeis

Nome dos periódicos	Quant. de Publicações	%
---------------------	-----------------------	---

Revista Universo Contábil	6	8,45
Revista Contabilidade Vista & Revista	5	7,04
Revista Contemporânea de Contabilidade	5	7,04
<i>International Journal of Professional Business Review</i>	5	7,04
Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade	4	5,63
Outros Periódicos (7)*	3	29,58
Outros Periódicos (7)**	2	19,72
Outros Periódicos (11)***	1	15,49
Total****	71	100,00

* 7 Periódicos Publicaram 3 artigos (Total 21 Artigos)

** 7 Periódicos Publicaram 2 artigos (14 Artigos)

*** 11 Periódicos Publicaram somente 1 Artigo (11 Artigos)

**** (6+5+5+5+4+21+14+11)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Na Tabela 4 evidencia-se que a Revista Universo Contábil foi a que mais teve aparições, em 6 publicações, liga-se a revista aos dois autores com mais publicações, tanto o Edilson Paulo, quanto o Antônio Artur de Souza possuem publicação na revista. A revista pertence a FURB e tem como objetivo fomentar o conhecimento sobre a área da contabilidade, sendo gratuita a todos os interessados e amantes da temática.

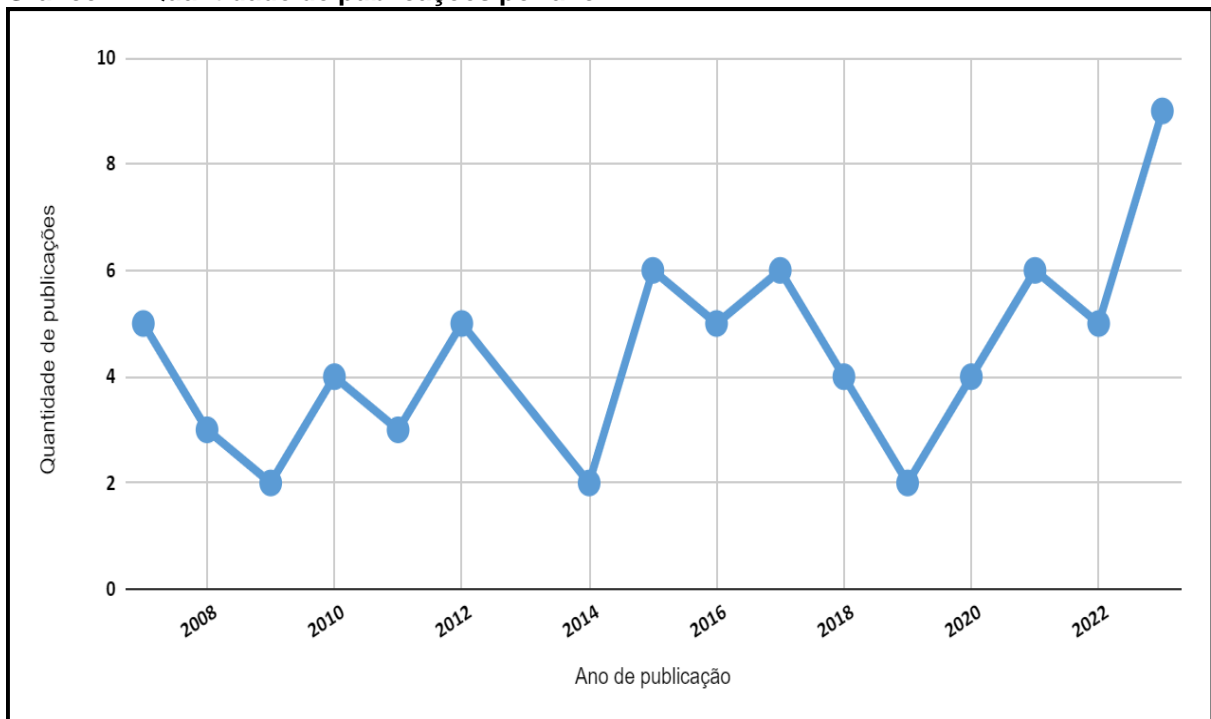
Em 5 publicações, pode-se observar três periódicos: Revista Contabilidade Vista & Revista, pertencente a UFMG e tem como objetivo aumentar o conhecimento científico na área da contabilidade, controladoria e finanças; a Revista Contemporânea de Contabilidade, revista da UFSC e tem como objetivo interagir com diferentes públicos acerca da temática contabilidade; e a *International Journal of Professional Business Review*, revista publicada pela *Logos University International* e tem como objetivo contribuir e ser relevante com negócios contábeis e outras questões do ramo. Representam 7,04% do total cada. Nota-se um periódico internacional, isso mostra que o assunto é falado não somente no país, mas também no mundo.

Observa-se em 4 publicações a Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade, representando 5,63% do total, revista mantida pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis, focada no ramo da contabilidade, além disso, auxilia pessoas do ramo bem como mostra possíveis interesses de indivíduos que desejam aprender e conhecer. Os demais periódicos aparecem em 3 ou menos artigos no período e temática pesquisada, como a contabilidade é um assunto

abrangente, muitos periódicos postam e contribuem sobre, e como é uma temática com muita demanda, também há várias revistas do ramo.

Para observar a quantidade que tem sido comentada a temática nos últimos anos, analisa-se o Gráfico 1, onde está exposto a quantidade de publicações por ano.

Gráfico 1 - Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A respeito da quantidade de publicações por ano, pode-se ver e analisar no Gráfico 1 que o ano com mais publicações é 2023, com 9, isso mostra que o assunto está em alta e é comentado recentemente, além de que 2022 e 2022 também obtiveram bastante publicações. Esse destaque para a temática nos últimos anos, principalmente em 2023, pode-se explicar devido a alguns fatores, como a mudança no SPED, a questão da cibersegurança, o crescimento do eSocial e como a contabilidade está lidando com a questão da Inteligência Artificial (Autêntica, 2022).

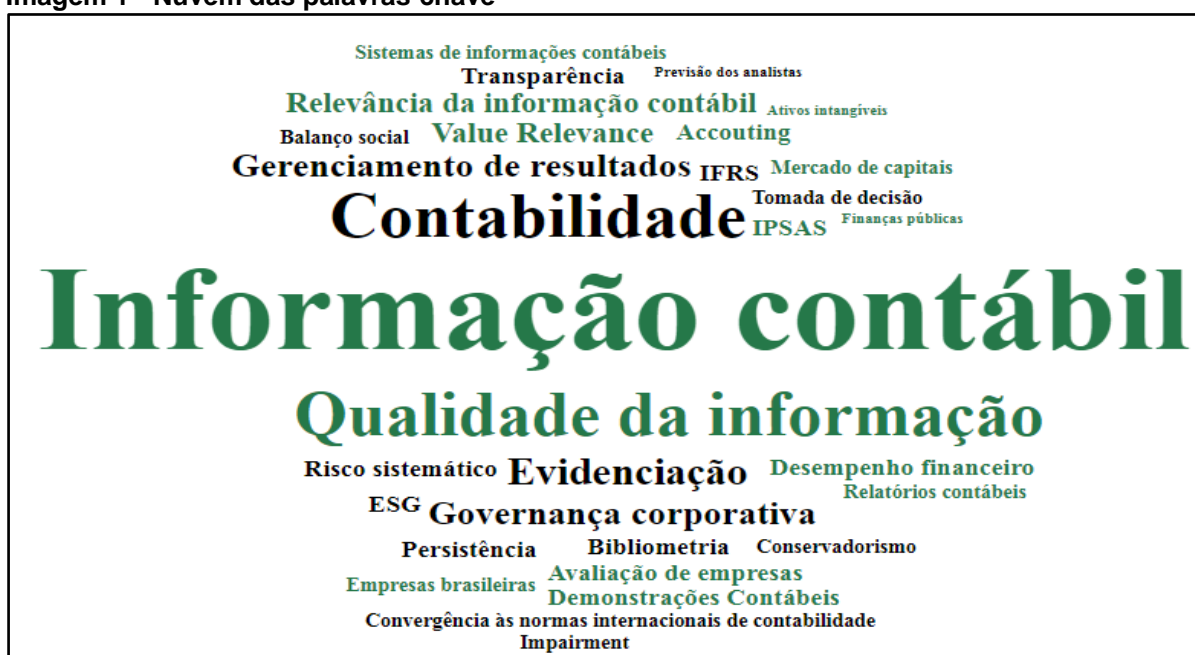
Observa-se um grande equilíbrio de publicações em diferentes anos, o que evidencia que o assunto é comentado ao longo dos anos, com fatores diferentes, mas a base abordada sobre a temática é praticamente a mesma. A contabilidade

muda em vários aspectos durante os anos, como normas, formas de trabalhar e como se comporta diante dos avanços tecnológicos, com isso, é natural a temática ser comentada de forma regular durante os anos, sempre há novidades e tendências para serem abordadas. Um exemplo é a Lei 11.638 de dezembro de 2007, que mudou a forma de contabilizar no país, o Brasil se padronizou com as normas internacionais.

Somente no ano de 2013 que não houve nenhuma publicação, não há fato que comprove o porquê disso, apenas uma curiosidade, já que a temática é comentada e estudada em grande número ao longo dos anos, devido a sua grande relevância. Os resultados vão ao encontro do estudo de Mineiro e Mazzer (2020), onde encontraram que a temática vem sendo bastante comentada no Brasil desde o início do século XXI.

Na imagem 1 observa-se as principais palavras-chave encontradas nos artigos.

Imagem 1 - Nuvem das palavras-chave



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Na Imagem 1 pode-se verificar a nuvem de palavras, que demonstra as principais palavras-chaves encontradas nos artigos analisados. As palavras destacadas com letras maiores possuem maior predominância. As palavras

informação contábil, contabilidade e qualidade de informação, como se pode perceber ao analisar a imagem, foram as que mais aparecem, pois remetem-se à temática abordada na presente pesquisa e foram muito comentadas também durante o presente estudo. Outra palavra muito presente no estudo e também muito encontrada foi tomada de decisão, evidenciando como a temática está ligada a essa questão.

A palavra informação contábil era de esperar ser a mais encontrada pelo fato de ter sido pesquisado o termo com filtro em palavras-chaves. No geral, como o assunto possui grande abrangência, encontrou-se uma diversidade de palavras, o que era esperado, devido a contabilidade ser de ampla magnitude e relevância, outros destaques que pode-se observar são relevância da informação contábil e relatórios contábeis, que foram mais dois temas muito presentes nesse artigo.

Outro aspecto verificado foram os objetos de pesquisa utilizados, observam-se na Tabela 5.

Tabela 5 - Classificação dos objetos de pesquisa

Objeto de Pesquisa	Quant. de Publicações	%
Empresas	45	63,38
Pessoas	12	16,90
Artigos	4	5,63
Não evidenciado	1	1,41
Outros objetos de pesquisa (9)*	1	12,68
Total**	71	100,00

* Obteve-se 9 outros objetos de pesquisa

** (45+12+4+1+9)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Observa-se na Tabela 5, que o grande foco das pesquisas é em empresas, resultando em 63,38% do total das publicações, fato que é totalmente compreensível, devido a contabilidade ser diretamente ligada às empresas de todos os setores, ramos e locais. As empresas necessitam de funcionários eficazes para melhor funcionamento e elaboração das informações contábeis, isso faz essa conexão com as pessoas, que elaboram as informações e necessitam delas. Desse modo, verifica-se que com 12 publicações, o segundo objeto de pesquisa mais utilizado foi às pessoas.

Contempla-se que em 4 publicações, o objeto de estudo foi artigos, evidenciando que nesse âmbito da contabilidade estão presentes pesquisas bibliométricas. Pode-se observar que 1 publicação não evidenciou qual era o objeto de estudo, isso acontece devido a falta de clareza do autor. Verifica-se que 9 artigos tiveram outros objetos de pesquisa, o que comprova a variedade de assuntos que a contabilidade trás para as pesquisas, fomentando toda sua relevância.

A Tabela 6 apresenta a quantidade de artigos quanto à sua abordagem metodológica.

Tabela 6 - Classificação dos artigos por abordagem metodológica

Abordagem	Quant. de Publicações	%
Artigos Quantitativos	23	32,39
Artigos Qualitativos	11	15,49
Artigos Quali-Quantitativos	10	14,08
Não evidenciado	27	38,03
Total	71	100,00

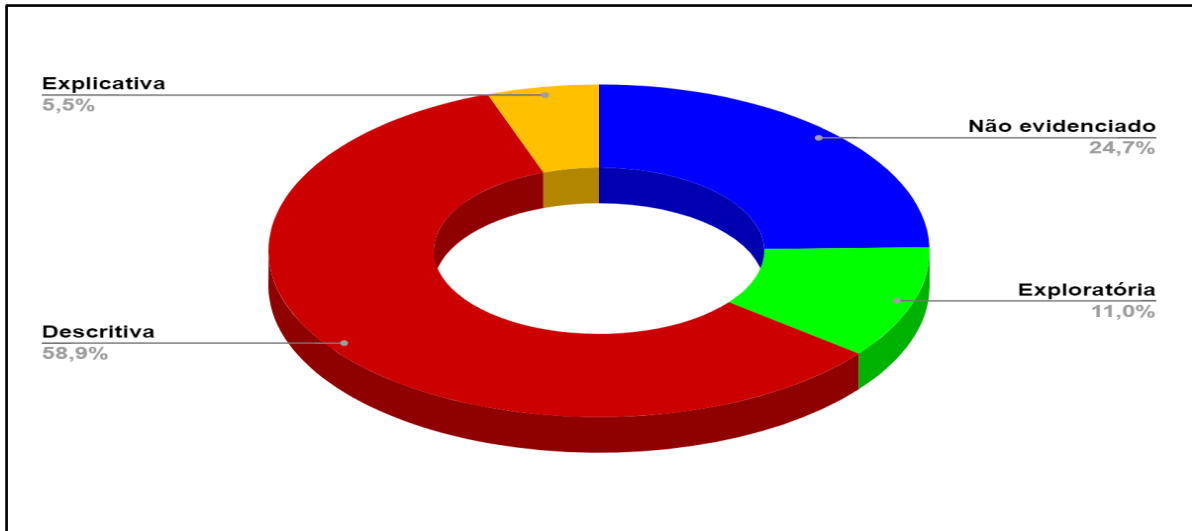
Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Observa-se na Tabela 6 que se teve a liderança de publicações que não evidenciaram a abordagem metodológica, com 27 publicações, grande número de artigos que não demonstraram qual abordagem utilizaram. Com 23 publicações, percebe-se os artigos com abordagem quantitativa, método que utiliza a quantificação na coleta das informações e no seu tratamento. O que vai ao encontro do que afirma Frezatti *et al.* (2015), que no Brasil há uma predominância de artigos quantitativos.

A abordagem qualitativa foi observada em 11 publicações, focada em entender aspectos subjetivos, como comportamentos e ideias. Pode-se verificar também que tiveram 10 publicações com abordagem mista, que se refere à integração ou combinação dos dados qualitativos e quantitativos (Creswell; Creswell, 2021).

No Gráfico 2, apresenta-se os objetivos das pesquisas nos artigos estudados.

Gráfico 2 - Quantidade de cada objetivo das pesquisas dos artigos estudados

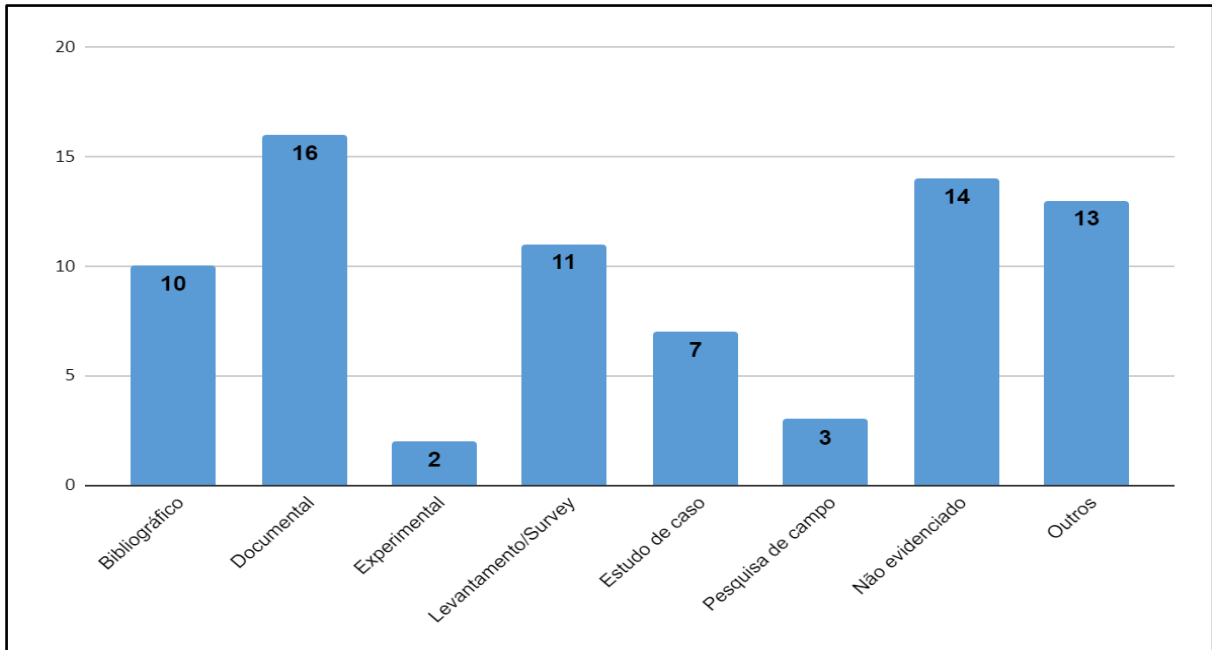


Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Nota-se ao verificar o Gráfico 2, com cerca de 58% das publicações, que o objetivo descritivo prevaleceu nas pesquisas estudadas no presente estudo. Segundo Gil (2002), esse objetivo visa aproximar o leitor com os conceitos e ideias apresentadas, passando as características de algo. O ideal em pesquisas é deixar claro ao leitor o método que utiliza, porém, nem todos deixam evidente em suas publicações, por outro lado, pode-se observar no Gráfico 2, que tiveram quase 20 publicações em que não foi divulgado qual foi o objetivo utilizado. Os resultados vão ao encontro do estudo de Mineiro e Mazzer (2020), o qual também obteve grande número de artigos que não evidenciaram e descreveram. Focado em preencher lacunas ainda faltam estudos, é observado que o objetivo exploratório foi utilizado em poucas publicações, menos de 10. Surpreendentemente o objetivo que menos foi encontrado, é o explicativo, que visa explorar algo novo.

No gráfico 3 é exposto a quantidade de cada procedimento utilizado nas pesquisas.

Gráfico 3 - Quantidade de cada procedimento utilizado nas pesquisas



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O procedimento mais utilizado, como pode-se notar no Gráfico 3, foi o documental, passando de 15 aparições. Tal procedimento, usa documentos, escritos ou não, como forma de coletar as informações (Marconi; Lakatos, 2003). Com mais de 10 aparições, observa-se as publicações que não evidenciaram qual procedimento foi utilizado e publicações nas quais usaram outros procedimentos.

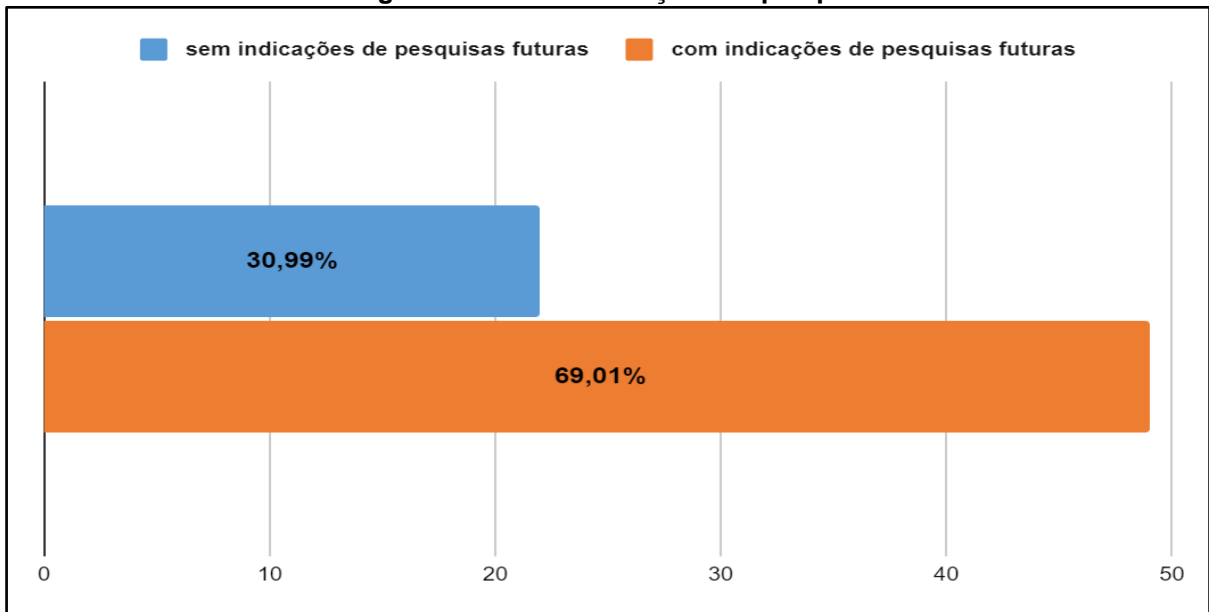
Os procedimentos bibliográficos e levantamento/*survey* também foram utilizados em um grande número de artigos, aparecendo em 10 publicações. Os levantamentos/*survey* geralmente são pesquisas feitas por enquetes ou questionários. Já o procedimento bibliográfico, é um procedimento teórico, identificando e reunindo publicações sobre a temática escolhida. Pode-se observar que o método experimental, estudo de caso e pesquisa de campo, não foram muito utilizados, são métodos que não interagem tanto com a temática de contabilidade, não sendo procurados com tanta frequência para realização de pesquisas da temática.

A forma das quais foram coletados os dados nos artigos estudados foi diversificada, tendo destaque para os questionários, utilizados geralmente nas pesquisas que envolvem pessoas, ligando o fato de as pessoas terem sido o segundo principal objeto de pesquisa. Como a contabilidade é formada por informações e dados, base de dados e relatórios também pode-se observar grande

utilização na coleta de dados dos artigos, faz-se a conexão com as empresas terem sido o principal objeto de pesquisa.

Obteve-se artigos com e sem indicações de pesquisas futuras, pode-se observar o número de cada no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Quantidade de artigos com e sem indicações de pesquisas futuras



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Observa-se no Gráfico 4, que 49 artigos se preocuparam em indicar pesquisas futuras, o que é importante para fomentar o estudo sobre a temática, dando continuidade a pesquisas e novas ideias, sempre em evolução. Infelizmente, verifica-se que houve um número expressivo de artigos que não tiveram indicações, 22 artigos, como argumentado, a falta de indicações atrai menos credibilidade à pesquisa. A maior forma de indicações de pesquisas futuras foi de aumentar as amostras dos estudos, para obter resultados mais confiáveis ainda.

Portanto, verificou-se em todos os resultados a relevância significativa que a contabilidade possui, abrangendo estudos em vários pontos do Brasil e do mundo. Pode-se analisar que a temática vem sendo constantemente abordada ao longo dos anos, com o aumento de eventos e de gestores entendendo o quão relevantes as informações podem ser para suas respectivas organizações. Presume-se que continuará sendo tema de estudo ao longo dos próximos anos, tendo a aumentar esses números, sendo que cada dia mais, os gestores busquem por mais

conhecimento e entendam que a contabilidade gerencial auxilia dentro das organizações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo analisar as características bibliométricas de publicações acerca do tema Informações Contábeis. A pesquisa foi realizada na base de dados *Spell*, resultando numa amostra de 71 artigos. Trata-se de um estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, objetivo descritivo e exploratório.

Vários aspectos foram analisados na pesquisa bibliométrica: autores que mais escreveram sobre a temática, instituições que mais apareceram, periódicos que mais se mostraram presentes, quantidade de artigos que foram publicados ao longo dos anos, palavras-chave e também em relação aos procedimentos metodológicos. Percebem-se na pesquisa que a temática abrange amplas áreas, encontrando diferentes assuntos nos artigos do ramo da contabilidade, por isso é absorvido amplo conhecimento. Portanto, a maioria dos artigos deixa claro a relevância das informações contábeis para os gestores tomarem suas decisões e gerirem suas instituições.

Os dois autores que mais contribuíram com a temática na pesquisa realizada foram Edilson Paulo e Antônio Artur de Souza, ambos são professores no ramo da contabilidade em universidades, comprovando vasto conhecimento. Edilson é professor na Universidade de São Paulo - USP, que foi a instituição com mais aparições nos artigos da pesquisa, isso evidencia que tem uma grande abrangência na área contábil. Como também no quesito das revistas houve equilíbrio, nenhuma com grande liderança de publicações, mas a que mais apareceu foi a Revista Universo Contábil.

O ano que mais obteve publicações foi o de 2023, com 12,7% do total, confirmando que a temática é muito debatida atualmente, porém, obtiveram-se muitas publicações em vários anos, o que deixou explícito que é um tema que não deixa de ser comentado e estudado ao longo dos anos, sempre muito atual. Nas palavras-chave houve diversidade, tendo como principal informação contábeis, como é um assunto que abrange várias áreas, é totalmente compreensível obter essa

diversidade. Em relação aos objetos de pesquisa, a grande maioria optou por Empresas, mais de 63%, pelo fato de todas necessitarem de contabilidade para bom funcionamento. Em outros aspectos das metodologias dos artigos, a maioria dos objetivos foram descritivos, passando de 58%, o procedimento mais utilizado foi o documental, com 16 artigos, e a grande maioria proporcionou indicações de pesquisas futuras.

Com base nos resultados, conclui-se que o tema “Informações Contábeis” está em destaque. Sua relevância contemporânea é fomentada pelos diversos autores que estudam este tema, aumentando a variedade de publicações nos últimos anos. O presente artigo conseguiu alcançar o objetivo proposto, demonstrando as características bibliométricas dos artigos estudados, evidenciando os autores que mais publicaram, as IES mais encontradas, as principais revistas, o número de pesquisas quantitativas e qualitativas, os anos com mais artigos publicados, principais objetos de estudo, procedimentos utilizados e se os artigos possuíam indicações de pesquisas futuras.

Como limitações da pesquisa destaca-se que as conclusões sobre a temática evidenciada não podem ser generalizadas, pelo fato de a pesquisa ter acontecido em apenas uma base de dados, mesmo o filtro utilizado ter fornecido resultados amplos, pode ser considerado uma limitação. Como sugestão de pesquisas futuras, sugere-se a ampliação do estudo para outras bases de dados, bem como abranger o tema contabilidade em aspectos diferentes do que neste estudo foi trabalhado.

Referências Bibliográficas

ABOUKHADEER, E. A. S.; AZAM, S. M. F.; ALBATTAT, A. R. S. Corporate Governance and International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) on the quality of accounting information in libyan government sector. **International Journal of Professional Business Review**, Miami, v. 8, n. 1, p. 1-32, 2023.

ALMEIDA, K. X.; SANTOS, R. C. D.; MESQUITA, M. S. S.; LIMA, R. A. A. Conflitos de agência e assimetria de informações contábeis: entre a tomada de decisão e a gestão corporativa. **International Journal of Professional Business Review**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 234-255, Jul/Dez, 2020.

ANGELO, D. I. A Importância das Informações Contábeis no Processo Decisório das Empresas. **Revista Sapiencia–Faculdade Pio XII**, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 38-45, agosto, 2005.

BATISTELLA, A. J.; DAL MAGRO, C. B.; MAZZIONI, S.; PAULO, E. Relevância da informação contábil e cultura nacional. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 15, p. e169533-e169533, 2021.

BERNARDES, D. P. G.; MIRANDA, L. C. Quatro histórias da utilização de informação econômico-financeira nas micro e pequenas empresas: lições para futuros empreendedores. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v. 5, n. 3, p. 84-98, Set/Dez, 2011.

BORGES, L. F. M.; LEAL, E. A. Contabilidade Gerencial: a Utilização das Informações Contábeis Gerenciais Pelos Gestores das Micro e Pequenas Empresas. **Revista de Administração Eletrônica RAUSP-e**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-25, jan/jun, 2008.

BORGES, W. G.; SILVA, E. C.; RECH, I. J.; CARVALHO, L. F. Efeito da divulgação de informações contábeis sobre o desempenho das ações de empresas que migraram para o nível de governança corporativa novo mercado. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 8, n. 4, p. 870-889, Jan/Jun, 2016.

CAPPELLESSO, G.; NIYAMA, J. K.; RODRIGUES, J. M. Influências da Regulação na Qualidade das Informações Contábeis no Âmbito do Mercado de Capitais: Um Ensaio Teórico. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 16, n. 2, p. 07-25, abr./jun., 2020.

CASPERS, C. F.; DA SILVA NEIVERTH, R. N. A Falta de Informações Contábeis Gerenciais na Gestão de Micro e Pequenas Empresas Luverdenses. **Epitaya E-books**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 25, p. 71-91, 2022.

CORREIA, L. F.; AMARAL, H. F.; LOUVET, P. Governança Corporativa e Earnings Management em Empresas Negociadas na BM&FBovespa. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 2, p. 1-29, Maio/Agosto 2017.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Penso, 2021.

DA SILVA, G. C.; TAKAMATSU, R. T.; AVELINO, B. C. Adesão aos Níveis Diferenciados De Governança Corporativa E Qualidade Das Informações Contábeis. **Contexto**, Porto Alegre, v. 17, n. 35, p. 89-104, jan./abr., 2017.

DA SILVA, R. C.; DOS SANTOS, O. M. Influência Das Oscilações do Preço do Barril de Petróleo nas Informações Contábeis de Empresas Petrolíferas. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 30, n. 3, p. 1-17, set./dez., 2019.

DE FREITAS JÚNIOR, G. C.; LEITÃO, C. R. S. O uso da informação contábil na gestão das micro e pequenas empresas do município de Poçoão. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 20, p. 082-098, Jun, 2022.

DUDA, E. N.; XAVIER, D. T. M.; ARAÚJO, S. B.; SILVA, C. M.; VALENTIM, M. S.; LAGIOIA, U. C. T.; QUEIROZ, L. M. N.; ARAUJO, C. A. A. Percepção dos gestores de micro e pequenas empresas em relação a informação contábil como um recurso que auxilie o processo decisório gerencial. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 1654-1681, 2023.

FERRARI, A. B.; DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A. Informações contábeis-gerenciais utilizadas por cooperativas da Serra Gaúcha e da Região Metropolitana de Porto Alegre como apoio ao controle estratégico. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, SP, v. 5, n. 11, art. 5, p. 87-106, jan-abr, 2011.

FIEK, N.; LOOSE, C. E. Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas. **Revista de Administração de Roraima-RARR**, Boa Vista, v. 7, n. 2, p. 348-365, jul-dez, 2017.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; WANDERLEY, C. A.; MALAGUEÑO, R. A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 11, n. 1, p. 47-68, jan./mar., 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

GONÇALVES, K. A.; COUTINHO, L. A importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão. **REGRAD-Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM-ISSN 1984-7866**, Marília-SP, v. 11, n. 01, p. 420-435, Agosto, 2018.

GOMES, O. J.; OLIVEIRA, U. G.; SILVA, P. Z. P. Uma Análise das Informações Contábeis utilizadas pelos Micro e Pequenos Empreendedores do Município de Jacaraú/PB para o Processo de Tomada de Decisões. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v. 11, n. 2, p. 18-32, 2017.

HUNG, D. N.; TRAN, M. D.; CÚC, N. T. The impact of Earnings Quality on Firm Value: The Case of Vietnam. **Journal of Asian Finance, Economics and Business**, v. 7, n. 3, p. 63-72, 2020.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de administração contemporânea**, Curitiba, v. 12, p. 533-554, Abr./Jun., 2008.

MARCELO, J. F.; HAYASHI, M. C. P. I. Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. **Informação e informação**, Londrina, v. 18, n. 3, p. 138-153, set./dez., 2013.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 8ª. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003.

MINEIRO, KÉZIA MANUELA LUCAS; MAZZER, LÍLIAN PEROBON. Contabilidade Gerencial: um Estudo Bibliométrico e de Redes Sociais na Produção Científica Publicada nos Periódicos Nacionais de Contabilidade. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil**. 2020.

MORAIS, R. A. C.; JÚNIOR, A. C. B. A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. **ID on line Revista de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 903-921, 2019.

MOREIRA, R. L.; ENCARNAÇÃO, L. V.; BISPO, O. N. A.; ANGOTTI, M.; COLAUTO, R. D. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 119-140, jan./abr., 2013.

MORESI, Eduardo. Metodologia da pesquisa. **Brasília: Universidade Católica de Brasília**, v. 108, n. 24, p. 5, 2003.

PEIXOTO, E. P. A.; MARTINS, O. S. Value relevance of accounting and analysts' forecasts: does the emerging country's information environment matter? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 18, n. 49, p. 162-177, out./dez., 2021.

QUEIROZ, R. L.; ARAÚJO, G. B. Informações por segmento: a utilização do CPC 22 para garantir a transparência das informações contábeis. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 82, p. 37-46, set./dez., 2021.

RAMOS, Sabrina. **A importância da contabilidade gerencial para gestão de empresas de pequeno porte e microempresas**. 2022. 29 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título graduação em Ciências Contábeis – Faculdade Pitágoras, Governador Valadares, 2022.

RENGEL, R.; SCHNORRENBARGER, D. Influência do alinhamento de preferências dos operadores no uso das informações gerenciais. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 33, n. 88, p. 81-95, jan./abr., 2022.

SALVADOR, G. F.; PARISI, C.; PELEIAS, I. R.; GUERREIRO, R. Informações Contábeis Tempestivas: Uma Análise dos Mecanismos Isomórficos do Processo de Fechamento Contábil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 15, n. 36, p. 119-142, jul./set., 2018.

SANTOS, V.; DOROW, D. R.; BEUREN, I. M. Práticas Gerenciais de Micro e Pequenas Empresas. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 8, n.1, p. 153-186, jan./jun., 2016.

SCHAEDLER, L. R.; OECHSLER, A. J.; ROHDE, S. S.; DALBELLO, L. A eficiência das informações contábeis na tomada de decisão em micro e pequenas empresas. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 41944-41955, abr., 2021.

SEDIYAMA, G. A. S.; BAQUIM, L. B.; ALMEIDA, F. M. Previsão da Materialização do Risco de Insolvência do Grupo Oi. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 113-146, mai./ago., 2018.

SILVA, A.; BRIGHENTI, J; KLANN, R. C. Efeitos da convergência às normas contábeis internacionais na relevância da informação contábil de empresas brasileiras. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, Natal, v. 10, n. 1, p. 121-138, jan./jun/, 2018.

SILVA, D. J. C.; MIRANDA, L. C.; FREIRE, D. R.; DOS ANJOS, L. C. M. Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 89-106, jan./jun., 2010.

SILVA, G. E.; OLIVEIRA, G. J.; MACEDO, M. A. S.; MARQUES, J. A. V. C. Análise do impacto do controle familiar sobre a qualidade das informações contábeis no Brasil: um estudo com foco na análise de relevância do lucro. **Revista de Finanças Aplicadas**, v. 4, n. 1, p. 1-30, 2015.

SOUSA, A. M.; FELTES, T.; MEURER, R. M.; RIBEIRO, A. M. Efeito da suavização intencional de resultados na persistência dos lucros das empresas brasileiras de capital aberto. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 41, n. 2, p. 87-106, mai./ago., 2022.

SOUZA, A. A.; FONSECA, S. E.; MARTUCHELI, C. Qualidade das informações contábeis, governança corporativa e desempenho financeiro: uma análise comparativa de empresas brasileiras e francesas. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 01-18, 2022.

SOUZA, M. A.; CRUZ, A. P. C.; MACHADO, D. G.; MENDES, R. C. Evidenciação voluntária de informações contábeis por companhias abertas do sul brasileiro. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 4, n. 4, p. 39-56, out./dez., 2008.

Tendências da contabilidade para 2023: confira agora!. Autêntica Certificado Digital, 2022. Disponível em: <https://dicas.autenticacertificado.com.br/tendencias-da-contabilidade-2023/>. Acesso em: 29 de Junho de 2024.

VIEIRA, E. P.; CARNEIRO, T. D.; FILIPIN, R. Relevância da Informação Contábil na Gestão das Empresas do Agronegócio da Região Noroeste do Estado do Rio Grande Do Sul. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 14, n. 27, p. 35-70, jan/jun, 2015.